

TECNOLOGIA

Lideranças femininas premiadas

Terceira edição do Empreendedoras Tech reconhece, hoje, seis empresas de TI que têm mulheres de destaque à frente

» ANA CAROLINA ALLI*
» MANUELA SÁ*

Brasília recebe, hoje, a última etapa da terceira edição do Empreendedoras Tech. O projeto é um programa nacional voltado ao fortalecimento de mulheres à frente de negócios inovadores em tecnologia. Após uma jornada de quatro meses de aprendizados, seis empresas serão premiadas.

Nesta edição, o Empreendedoras Tech recebeu 1.131 inscrições e selecionou 100 mulheres de 24 estados. Durante esses quatro meses, as participantes passaram por capacitações, mentorias, e acompanhamento estratégico, adaptados ao estágio de maturidade de seus negócios.

O evento representa a etapa final da jornada de aceleração e reúne empreendedoras para apresentações, bancas avaliadoras, rodas de negócio, conexões com o ecossistema e premiações. O programa é dividido em duas trilhas, de Validação e Tração. As trilhas são categorias de ensino, focadas em capacidades e habilidades específicas para diferentes estágios da empresa ou serviço.

A Trilha de Validação teve como objetivo a estruturação do produto ou serviço e na validação da solução junto ao mercado, enquanto a Trilha de Tração foi direcionada a empreendedoras que já têm produto validado e buscam escalar o negócio, ampliar mercado e aumentar faturamento.

Além do estímulo à inovação, o evento promove diversidade. Entre as participantes selecionadas na Trilha de Tração, aproximadamente 30% se autodeclararam negras. Participantes transgênero e indígenas também foram selecionadas.

Uma das participantes beneficiadas pelo programa foi Wittoria Lobo, 29 anos, CEO da Waterpin, empresa voltada à gestão inteligente e à preservação de recursos hídricos subterrâneos. A ideia surgiu a partir de uma tecnologia desenvolvida pelo sócio de Wittoria, Moisés Castro, capaz de identificar a presença de água subterrânea. Estruturada ao redor dessa ferramenta, a empresa traz três módulos que, além de mapear os lençóis freáticos, ajudam a monitorar o impacto causado pela mineração nesses e a preservá-los.

Por meio da iniciativa Empreendedoras Tech, Wittoria conta que conseguiu acelerar o processo para desenvolver sua empresa, especialmente no que se refere à experimentação de modelos de negócios. Ela deseja que seu negócio tenha um impacto positivo na vida das pessoas e traga benefícios para gerações futuras. "Espero que ninguém mais passe sede, que a gente não perca famílias por falta de água. Com o Waterpin, quero proporcionar acesso à água por meio de ferramentas que ajudam na gestão desse recurso", diz.

Além do impacto ambiental, Fabiany Vellasco, parte da organização da iniciativa, defende o potencial do projeto para mudar a realidade da presença feminina no empreendedorismo. "Há a criação de uma rede que conecta essas mulheres entre si, com outros negócios e com o mercado. Trata-se de um programa com valor estratégico para transformar o cenário atual, ainda marcado pela predominância masculina no setor de tecnologia e na liderança de startups no Brasil", afirma.

***Estagiárias sob supervisão de Márcia Machado**



Foram selecionadas 100 mulheres de 24 estados

ECONOMIA CRIATIVA

ColaBoraMix ocupa Galeria dos Estados

» DAVI CRUZ

ColaBoraMix 2026 realiza mais uma edição do evento em Brasília, hoje e amanhã, das 12h às 20h, na Galeria dos Estados. Com entrada gratuita, a iniciativa reúne atividades voltadas à economia criativa e colaborativa para empreendedores do setor.

Há mais de 10 anos, o projeto conecta criadores, empresários, instituições e a população em torno de práticas sustentáveis e colaborativas. Nesta edição, a programação inclui feira criativa aberta ao público, com 30 marcas autorais e 10 opções de alimentação a preços acessíveis, além de rodas de conversa, oficina e apresentações musicais.

O evento busca fortalecer o ecossistema da economia colaborativa no Distrito Federal, com incentivo e parcerias entre pequenos empreendedores, marcas independentes, gestores públicos e coletivos urbanos. A proposta também visa ampliar o debate sobre lojas colaborativas como alternativa de geração de renda e desenvolvimento sustentável, promovendo trocas de

experiências com empresários que já atuam nesse modelo.

A iniciativa tem se firmado como um espaço de diálogo entre o poder público e a sociedade civil, com a abordagem de temas como formalização, empreendedorismo, gestão compartilhada e acesso a mercados. A ideia é aproximar quem cria, produz e consome, valorizando a produção autoral como instrumento de inclusão social e econômica.

A organização do projeto reforçou a importância da feira: "Mais do que uma feira aberta ao público, a ColaBoraMix é uma plataforma de conexão. Queremos mostrar que a colaboração entre marcas, instituições e pessoas pode gerar negócios, fortalecer territórios e transformar realidades".

A escolha da Galeria dos Estados ressalta a proposta de ocupação democrática dos espaços públicos e a descentralização da cultura. Localizada em uma área de fácil acesso por transporte coletivo, a região recebe o evento como palco de encontros, trocas e vivências que celebram a criatividade brasiliense.

marotinha 2026

Em celebração ao aniversário de Taguatinga, celebrado em junho, o Correio Braziliense lança a 1ª edição da Marotinha, uma corrida infantil pensada para incentivar o esporte, a convivência familiar e hábitos saudáveis desde a infância.

INSCRIÇÕES ABERTAS:

07 de junho

Pistão Sul
Em Frente ao Taguatinga Shopping

Promoção:



Programação

HOJE
12h – Abertura da Feira ColaBoraMix
15h – Experiências de Espaços Criativos com a Participação do Espaço Aroeira, Infínu, Mercearia Colaborativa, Endossa
15:30 – Roda de conversa: Lojas Colaborativas – experiências, desafios e possibilidades
18h – Apresentação musical – Elas Tocam Beth

AMANHÃ
14h – Oficina de redes sociais com o Da Cruz, estratégias de redes sociais para crescer
17h30 – Apresentação musical com a banda Nave Louca